continuação serão implementados à medida que sua aplicação se torne obrigatória. A Cia. ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstr. financeiras. **Pronunciamento:** IFRS – suas demonstr. Tinanceiras. **Pronunciamento:** IFRS – 9 Instrumentos financeiros; **Descrição:** Refere-se à primeira fase do projeto de substituição do IAS 39: Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Mensuração; **Vigência:** (b). **Pronunciamento:** IFRS 7 e IFRS 9 – Modificações a IFRS 7 e IFRS 9; **Descrição:** Determina a data de aplicação mandatória da IFRS Descrição: Determina a data de aplicação mandatória da IFRS 9 e divulgação de transição; Vigência: (b). Pronunciamento: Modificações a IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27; Descrição: Introduz novas exigências de divulgação a entidades de investimento; Vigência: (a). Pronunciamento: IAS 32 – Modificações a IAS 32; Descrição: Comparação de ativos e passivos financeiros; Vigência: (a). (a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 01/01/2014; (b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 01/01/2015. Adicionalmente, os pronunciamentos e as interpretações emitidos pelo IASB e IFRIC, listados a seguir, entraram em vigor no presente exercício e. portanto, foram adotados pela Cia. em suas demonstr. pronunciamentos e as interpretações emitudos pelo IASB e IFRIC, listados a seguir, entraram em vigor no presente exercício e, portanto, foram adotados pela Cia. em suas demonstr. financeiras em 31/12/2013. Pronunciamento: IFRS 7 - Modificações na IFRS 7; Descrição: Aborda as divulgações de transferência de ativos financeiros. Estabelece a divulgaçõe – compensação de ativos e passivos financeiros; Vigência: (a). Pronunciamento: IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 - Modificações a IFRS 7, IFRS 11 e IFRS 12; Descrição: Demonstr. financeiras consolidadas, negócios em conjunto e divulgações de particações em outras entidades guia de transição; Vigência: (a). Pronunciamento: IFRS 10 - Demonstr. financeiras consolidadas; Descrição: Substitui as partes do IAS 27 que tratam de quando e como um investidoe deve preparar demonstr. financeiras consolidadas e substitui o SIC - 12; Vigência: (a). Pronunciamento: IFRS 11 - Acordo de Particip; Descrição: Requer o uso de método de equivalência patrimonial para participaçãoem "joint ventures", eliminando o método de consolidação porporcional; Vigência: (a). Pronunciamento: IFRS 12 - Divulgações de Particip. em outras entidades; Descrição: Estabelece o objetivo das divulgações e as divulgações mínimas para entidades que tenham investimentos em subsidiárias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades rias, controladas em conjunto, associadas ou outras entidades não consolidadas; **Vigência:** (a). **Pronunciamento:** IFRIC 20 – Custos de produção sobre mineração; **Descrição:** Esclarece como proceder quanto ai custo de produção associados remoção da superfície de uma mina, inclusive sobre reconhecimento inicial dos ativos, ativos não correntes, depreciação e amortiza-- Medições de valor justo; **Pronunciamento:** IFRIC 13 - Medições de valor justo; **Descrição:** Estabelece um único modelo de medição do valor justo quando o mesmo é exigido por outros pronunciamentos; **Vigência:** (a). **Pronunciamento:** IAS 19 - Revisada em 2011; **Descrição:** Benefícios a empregados; **Vigência:** (a). **Pronunciamento:** IAS 27 (R) – Modificações na IAS 27; **Descrição:** Demonstr. separadas; **Vigência:** (a). **Pronunciamento:** IAS 28 (R) – Modificações na IAS 28; **Descrição:** Investimento em coligadas e em controlada e *joing ventures;* **Vigência:** (a). (a) Aplicação em perí-

Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.								
odos anuais iniciados em	ou após	01/01/201	13.					
4. Caixa e equivalentes	s de caix	a	2013	2012				
Caixa e bancos			8	6				
Total			8	6				
5. Imobilizado								
Movimentação de 31/1		a 31/12		2012				
Danawia	2012	A 4! - # -	Depre-	2013				
Descrição	Custo 15.340	Adição		Custo				
Terrenos		6.127	_	21.467				
Instalações Máguinas e equiptos.	2 8	_	(1)	2 7				
Móveis e utensílios	13	213	(1) (7)	219				
Veículos	83	213	(19)	64				
Benfeitorias em	05		(1)	04				
imóveis de terceiros	4	353	(4)	352				
Equip. eletronico e	•	555	( . )	332				
de informática	_	47	(1)	46				
Em Curso			( )					
Licença Ambiental	337	4.203	_	4.540				
Proj. de Engenharia	2.042	7.782	_	9.824				
Consultoria	572	10.843	_	11.415				
Imobiliz. em andamento	_	634	-	634				
Imobilizado Líquido	18.401	30.202	(32)	48.570				
Nosso imobilizado em o	curso refe	ere-se a	investimer	ito com				

Nosso imobilizado em curso refere-se a investimento com projetos de construção de portos no Brasil. Não existia, em 31/12/2013, qualquer ativo com indicação de não recuperação. **6. Capital social** – O capital social subscrito é de R\$ 25.000, representado por 25.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital social subscrito e não integralizado pelos acionistas deverá ser pago nos termos e condições estabelecidos nos respectivos boletins de subscrição, mediante chamada do Cons. de Administr. Em 31/12/2013, o capital social integralizado é de R\$ 25.000, conforme descrito abaixo:

R\$ %

Acionista

Cabacita Subscrição integralizado, mais acionista social integralizado. R\$

	Acões	S	Ações
		2013	2012
A composição	acionária em	31/12/2013	B está detalhada abaixo:
Integralizado			Hidrovias do Brasil S.A.
Subscrito	25.000	100,00%	Hidrovias do Brasil S.A.

Ordinárias Ordinárias **Acionistas** % Hidrovias do Brasil S.A. 25.000.000 100,00% 25.000.000 100,00% **25.000.000 100,00%** 25.000.000 100,0%

25.000.000 100,0% 25.000.000 100,0% Reserva legal – Do lucro líquido apurado no exercício, será deduzida a parcela de 5% para a constituição de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. Dividendos – Os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado de acordo com o Art. 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo remanescente, após atendidas as disposições legais, tem a destinação determinada pela Assembléia Geral, que poderá, por proposta da Administr.: (i) deliberar reter parcela do lucro líquido prevista em orcamento de capital previamente aprolíquido prevista em orçamento de capital previamente apro-vado, nos termos do Art. 196 da Lei 6.404/76; e (ii) destinar a totalidade ou parcela do lucro remanescente as reservas esta-

tutárias previstas no Estatuto Social da Cia., nos termos do Art 194 da Lei 6.404/76. A Cia. poderá pagar juros sobre capital próprio, imputando-os ao dividendo obrigatório. **Reservas es**tatutárias – Adicionalmente as reservas legalmente previstas, a Cia. terá as seguintes reservas de lucros: **Reserva para Investimentos** – Compreende os recursos que serão destinados à realização de investimentos relacionados ao objeto social dos a realização de investimentos relacionados ao objeto social da Cia. e a expansão de suas atividades, formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido da Cia. ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. O saldo da conta de Reserva para Investimentos não poderá ultrapassar 50% do capital social. **Reserva de Capital de Giro –** Compreende os recursocial. **Reserva de Capital de Giro** – Compreende os recursos que serão destinados a suprir as necessidades de capital operacional da Cia., formada com recursos equivalentes a até 50% do lucro líquido da Cia. ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. O saldo da conta de Reserva de Capital de Giro não poderá ultrapassar 50% do capital social. **Adiantamento para Futuro Aumento de Capital** – Para o exercício findo em 31/12/2013, foi adiantado pelo acionista Hidrovias do Brasil S.A. o montante de R\$ 29.555 que representará 29.554.620 de acces o ordinárias nominativas sem valor nominal. **7. Preluízo** por ação – O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Cia. em 31/12/2013 e a respectiva quantidade média ações ordinárias em circulação neste exercício, conforme quadro abaixo:

**2013** (2.517) 25.000 Resultado do período Média ponderada de acões Prej. por lote de mil ações no exerc. (0,1007) (0,0242) Não existe efeito de diluição em função de não haver instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

8. Gestão de capital – A política da Administr. da Cia. é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administr. da Cia. procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

9. Despesas gerais e administrativas	2013	2012
Viagens e estadias	(276)	(117,00)
Aluguéis e condomínios	(84)	(21,00)
Condução e locomoção	(51)	(9,00)
Outras despesas	(1.145)	(217,00)
10. Serviços profissionais Consultorias Advogados Serviços de informática Publicações Recrutamento e seleção	(1.556) 2013 (237) (398) (27) (33) (47) (742)	(364) 2012 (36) (24) (28) (88)

Leonardo Perissé Moreira Veras - Diretor René Pinto da Silva - Diretor Daniel Rocha da Silva - CRC 1SP 192.641/0-4

## AGROPECUÁRIA PRACUUBA S.A NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 663444 CNPJ (MF) 04.730.412/0001-38 NIRE Nº 15.3.0000109-9 AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores acionistas da Agropecuária Pracuuba S/A, com endereço societário à rua Santa Maria, 100-B, rod. BR - 316, km 01, CEP 67010-500, bairro Atalaia, município de Ananindeua, Estado do Pará, que estão à disposição dos mesmos os documentos a que se refere o arto. 133, da Lei 6.404/76, tendo em vista a realização, no mês de abril vindouro, da AGO. Ananindeua, Pará, 26 de março de 2014. Antonio Fabiano de Abreu Coelho Presidente do Conselho de Administração e Presidente da empresa CPF: 000.342.582-72.

## AFRICANA TECIDOS S/A NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 663445 CNPJ: 04.893.988/0001-16 CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Acionistas para as Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem conjuntamente, às 16 horas, no próximo dia 30 de Abril de 2014, em sua sede social, sita à Rua Santo Antônio, 57, a fim de deliberarem sobre o seguinte: **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA** a) Aprovação do Balanço Patrimonial e de Resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2013 b) Eleição da Diretoria. c) Fixação dos honorários da Diretoria. d) Outros assuntos de interesse da Sociedade. ASSEMBLEIA GERAL **EXTRAORDINÁRIA** a) Análise da proposta de transformação Sociedade Anônima em Sociedade Empresária LTDA. b) Outros assuntos de interesse da sociedade. Outrossim, comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei Nº 6.404/76, com as alterações da Lei 10.303/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013. Belém, 19 de Março de 2014. A Diretoria.

